

FUNDAMENTOS E EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO COOPERATIVISTA EM SANTA CATARINA E NO SUL DO BRASIL

Por Enor Francisco Lotério

O cooperativismo é uma das forças mais transformadoras da história socioeconômica de Santa Catarina e da região Sul do Brasil, impulsionando tanto o desenvolvimento rural quanto a sustentabilidade de diversas gerações de produtores. A seguir, analisa-se essa trajetória por meio de pilares fundamentais, integrando os estudos e reflexões que moldaram o movimento.

FUNDAMENTOS E EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO COOPERATIVISTA

O modelo cooperativo moderno nasceu no século XIX em Rochdale, Inglaterra, como uma alternativa justa e solidária à exploração da Revolução Industrial, baseando-se em valores como ajuda mútua, igualdade e gestão democrática. Ao longo do tempo, essa filosofia expandiu-se globalmente, ganhando força no Brasil com legislações próprias e a estruturação de ramos que vão desde o agropecuário até o crédito e a saúde.

Para compreender os pilares doutrinários, as diretrizes da Lei n.º 5.764/1971 e a importância de uma governança transparente focada em resultados que beneficiem a comunidade, consulte o detalhamento metodológico disponível em:

ACESSO DIRETO: <https://loterio.com.br/cooperativismo-visao-geral-resumida/>

A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DO COOPERATIVISMO CATARINENSE

A consolidação desse modelo em Santa Catarina possui raízes profundas, trazidas inicialmente por lideranças comunitárias e imigrantes europeus. Desde as primeiras iniciativas rurais no século XIX, passando pela fundação da pioneira Caixa Rural em Porto Novo (1932) e a expansão para setores de consumo e eletrificação, o cooperativismo moldou a infraestrutura do estado. A união de forças resultou na criação da Ascoop e, posteriormente, da Ocesc na década de 1970, organizando o setor que hoje é referência nacional.

A linha do tempo completa, detalhando os principais marcos históricos do desenvolvimento das cooperativas de crédito e agropecuárias do estado, pode ser acompanhada na matéria publicada em:

ACESSO DIRETO: https://www.sicoob.com.br/web/sicoob/noticias/-/asset_publisher/xAiolawpOI5S/content/id/92457462

O LEGADO DA EXTENSÃO RURAL COM GLAUCO OLINGER

A história das grandes cooperativas agropecuárias catarinenses caminha lado a lado com o serviço de assistência técnica. A figura do agrônomo Glauco Olinger, por meio da Acaresc (atual Epagri), foi decisiva ao estimular a organização dos produtores em comunidades do interior para conter a especulação comercial e

garantir estruturas como armazéns e secadores. Os Clubes 4-S transformaram a vida de jovens rurais e serviram de embrião para cooperativas que hoje sustentam grande parte do agronegócio do estado.

Nota de Destaque: As memórias e os relatos históricos sobre as pressões políticas enfrentadas na época e a estreita relação entre os extensionistas rurais e a fundação de cooperativas estão descritos detalhadamente nas fontes de consulta do autor.

Para explorar o diálogo completo e os registros históricos desta evolução, consulte:

ACESSO DIRETO: <https://loterio.com.br/glauco-olinger-pai-da-extensao-rural-e-semeador-do-cooperativismo-conversa-com-ainor-loterio/>

LITERATURA E REFLEXÃO SOBRE O ASSOCIATIVISMO EM SANTA CATARINA

O amadurecimento institucional do cooperativismo catarinense é frequentemente tema de análises acadêmicas e publicações que buscam resgatar sua memória histórica e debater seu papel no desenvolvimento regional. O registro e a documentação dessas experiências servem como guias conceituais e práticos para lideranças que buscam aplicar a doutrina cooperativa de forma eficiente e alinhada às demandas contemporâneas da sociedade.

Para explorar artigos dedicados à análise desse panorama e às publicações que contextualizam o cooperativismo dentro do cenário sociocultural catarinense, veja o conteúdo em:

ACESSO DIRETO: <https://loterio.com.br/artigo-livro-cooperativismo-e-associativismo-em-sc/>

COMPROMISSO INSTITUCIONAL E O FUTURO DA OCESC

A liderança institucional desempenha um papel estratégico para manter o dinamismo do setor frente aos novos mercados mundiais. O direcionamento atual foca na internacionalização das cooperativas catarinenses, no fortalecimento da representação política sem vieses ideológicos através da Frencoop, e na reativação de conselhos especializados. O planejamento estratégico visa expandir o reconhecimento econômico do setor e intensificar o envolvimento de mulheres e jovens.

As metas de expansão e os compromissos firmados para o fortalecimento do sistema cooperativo estadual podem ser verificados em:

ACESSO DIRETO: <https://loterio.com.br/fortalecendo-o-cooperativismo-minha-visita-a-ocesc-e-o-compromisso-com-santa-catarina/>

LINGUAGEM ESSENCIAL E ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO

A sustentabilidade de qualquer cooperativa depende diretamente do engajamento real de seus membros. Mais do que um arranjo econômico, a cooperação precisa ser vivenciada como uma filosofia de vida. A

renovação do movimento exige uma comunicação acessível e programas de formação contínua capazes de alimentar o senso de pertencimento e celebrar trajetórias inspiradoras dentro das comunidades.

Os conceitos que abordam a cooperação como atitude e fornecem ferramentas metodológicas para reacender o compromisso cultural e sustentável dos associados estão disponíveis em:

ACESSO DIRETO: <https://loterio.com.br/livro-paixao-pelo-cooperativismo-linguagem-essencial-para-estimular-a-participacao/>

O DESAFIO DA SUCESSÃO FAMILIAR NO CAMPO

A continuidade das propriedades rurais e das próprias cooperativas enfrenta um desafio crucial na atualidade: a permanência do jovem no campo. Família e cooperativa compartilham interesses comuns na sociedade, e a falta de uma perspectiva sucessória clara afeta diretamente a geração de renda, a adoção de novas tecnologias e a estabilidade das estruturas produtivas. Criar estratégias preditivas para esse processo é vital.

Os estudos, as lições e as análises sobre os impactos da sucessão familiar no bem-estar rural e no futuro das organizações agrícolas podem ser consultados em:

ACESSO DIRETO: <https://loterio.com.br/relacao-do-cooperativismo-com-a-sucessao-familiar-analise-desafios-licoes-e-estrategias-preditivas/>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAMOVAY, Ricardo. **Transformações na vida familiar e sucessão hereditária na agricultura**. São Paulo: FEA/USP, 1998.
- FORNECK, Elisandra; MAYER, Leandro; KERN, Gilvane (Org.). **Cooperativismo e associativismo em Santa Catarina no contexto da imigração alemã para o Sul do Brasil**. São Leopoldo: Oikos Editora, 2024. Disponível em: <<https://lemate.paginas.ufsc.br/files/2019/04/Cooperativismo-e-associativismo-em-SC.pdf>>.
- LOTÉRIO, Aínor Francisco. Artigo livro cooperativismo e associativismo em SC. **Portal Aínor Lotério**, Camboriú, 2024. Disponível em: <<https://loterio.com.br/artigo-livro-cooperativismo-e-associativismo-em-sc/>>.
- LOTÉRIO, Aínor Francisco. Cooperativismo – Visão geral (resumida). **Portal Aínor Lotério**, Camboriú, 2024. Disponível em: <<https://loterio.com.br/cooperativismo-visao-geral-resumida/>>.
- LOTÉRIO, Aínor Francisco. Fortalecendo o cooperativismo: minha visita à Ocesc e o compromisso com Santa Catarina. **Portal Aínor Lotério**, Camboriú, 2025. Disponível em: <<https://loterio.com.br/fortalecendo-o-cooperativismo-minha-visita-a-ocesc-e-o-compromisso-com-santa-catarina/>>.
- LOTÉRIO, Aínor Francisco. Glauco Olinger, pai da extensão rural e semeador do cooperativismo: conversa com Aínor Lotério. **Portal Aínor Lotério**, Camboriú, 2024. Disponível em: <<https://loterio.com.br/glauco-olinger-pai-da-extensao-rural-e-semeador-do-cooperativismo-conversa-com-ainor-loterio/>>.
- LOTÉRIO, Aínor Francisco. Livro Paixão pelo Cooperativismo: linguagem essencial para estimular a participação. **Portal Aínor Lotério**, Camboriú, 2024. Disponível em: <<https://loterio.com.br/livro-paixao-pelo-cooperativismo-linguagem-essencial-para-estimular-a-participacao/>>.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Relação do cooperativismo com a sucessão familiar: análise, desafios, lições e estratégias preditivas. **Portal Aínor Lotério**, Camboriú, 2024. Disponível em: <<https://loterio.com.br/relacao-do-cooperativismo-com-a-sucessao-familiar-analise-desafios-licoes-e-estrategias-preditivas/>>.

SICOOB CENTRAL SC/RS. Conheça a história do cooperativismo catarinense. **Sicoob Notícias**, Florianópolis, 10 jan. 2022. Disponível em: <https://www.sicoob.com.br/web/sicoob/noticias/-/asset_publisher/xAiolawpOI5S/content/id/92457462>.

RECOMENDAÇÃO DE LINKS PARA LEITURA

- Histórico e Diálogos de Glauco Olinger: <https://loterio.com.br/glauco-olinger-pai-da-extensao-rural-e-semeador-do-cooperativismo-conversa-com-ainor-loterio/>
- Visita Institucional e Rumos da OCESC: <https://loterio.com.br/fortalecendo-o-cooperativismo-minha-visita-a-ocesc-e-o-compromisso-com-santa-catarina/>
- Metodologia de Engajamento e Doutrina: <https://loterio.com.br/livro-paixao-pelo-cooperativismo-linguagem-essencial-para-estimular-a-participacao/>
- Contextualização Editorial em SC: <https://loterio.com.br/artigo-livro-cooperativismo-e-associativismo-em-sc/>
- Estrutura Doutrinária e Legal: <https://loterio.com.br/cooperativismo-visao-geral-resumida/>
- Cronologia Socioeconômica Regional: https://www.sicoob.com.br/web/sicoob/noticias/-/asset_publisher/xAiolawpOI5S/content/id/92457462
- Acervo Digitalizado UFSC: <https://limate.paginas.ufsc.br/files/2019/04/Cooperativismo-e-associativismo-em-SC.pdf>
- Desafios da Sucessão Hereditária Rural: <https://loterio.com.br/relacao-do-cooperativismo-com-a-sucessao-familiar-analise-desafios-licoes-e-estrategias-preditivas/>

SOBRE O AUTOR

Aínor Francisco Lotério é engenheiro agrônomo, extensionista rural de carreira, filósofo, teólogo e palestrante. Possui uma longa e consolidada trajetória prática e teórica dedicada ao fortalecimento do movimento cooperativo, com vivência direta nas transformações do meio rural a partir da assistência técnica. Em suas pesquisas e memórias, resgata episódios marcantes da história catarinense — como os ensinamentos trazidos pelo Padre Theodor Amstad nas origens do crédito rural Raiffeisen, as vivências comunitárias de lideranças locais como o Padre Zacarias (na história do Cláudio Colinger) e a decisiva atuação de Glauco Olinger no fomento das cooperativas agropecuárias e nos Clubes 4-S —, reafirmando a educação e a cooperação como ferramentas essenciais para o desenvolvimento humano e social.